

FHC avisa aos militares que aperto continua

JORNAL DE PRAIA

5 AGO 1996

O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou a cerimônia de promoção de oficiais generais, ontem, no Palácio do Planalto, para avisar que possivelmente não haverá, até o final de seu mandato, aumento de verbas para a área militar. "É a quinta vez, provavelmente, que eu digo isso e temo que continue a dizer isso pelo meu mandato à fora, porque são as circunstâncias do Brasil", afirmou o Presidente, depois de se referir a "restrições" e "ajustes" ao orçamento dos militares.

O ministro do Exército, Zenildo Lucena, que estava na platéia, endossou as palavras do Presidente. "As prioridades do Brasil são outras, são a Saúde e a Educação", afirmou. O ministro disse que tem procurado transmitir este recado de austeridade aos seus subordinados. As tropas, de acordo com ele, "podem não estar satisfeitas, mas têm que entender".

Este aperto na área militar e nos demais setores da sociedade, segundo o Presidente, já está surtindo efeito. "Os primeiros resultados de uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que conseguimos manter a estabilização e aumentar o bem-estar da população mais carente", afirmou. Como exemplos, o Presidente citou dados do IBGE, segundo os quais cinco milhões de pessoas em seis capitais do País deixaram a linha da miséria absoluta e que, depois do Real, houve aumento de bens de consumo duráveis para quem ganha até dois salários mínimos.